

Ações educativas em favor do ensino - aprendizagem escolar e valorização do arquivo público municipal da cidade do Rio Grande

*Acciones educativas en favor de la enseñanza - aprendizaje escolar y
valorización del archivo público municipal de la ciudad del Río Grande*
*Educational actions in favor of teaching - school learning and valuation of
the municipal public archives of the city of Rio Grande*

Bruna França Lemos¹

M^a Eliete Regina Rabaioli Camargo²

M^a Gislaine Pinto Kramer³

Resumo

As ações educativas foram desenvolvidas em conjunto pelo Arquivo Público Municipal da cidade do Rio Grande e o curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG através da disciplina de Paleografia. Os alunos realizaram visitas na instituição e tiveram contato com manuscritos da Cadeia Civil Municipal que datam do século XIX e XX. O objetivo da ação, inserido no âmbito da disciplina, foi realizar a transcrição dos manuscritos com vistas a promover atividades práticas e valorizar o acervo do Arquivo Municipal. O resultado em relação a atividade pôde ser mensurado através de um questionário aplicado diretamente aos alunos e através de publicações em jornal e redes sociais. A atividade foi concluída com a transcrição de 41 manuscritos. Por fim o seguinte trabalho tenta corroborar o incentivo às práticas educacionais no ensino superior como ferramenta de aprendizado, estímulo e combate à evasão.

Palavras – chave: Curso de Arquivologia; Arquivo Público Municipal; Ação educativa; Paleografia.

Resumen

Las acciones educativas fueron desarrolladas en conjunto por el Archivo Público Municipal de la ciudad de Rio Grande y el curso de Archivología de la Universidad Federal del Río Grande - FURG a través de la disciplina de Paleografía. Los alumnos realizaron visitas en la institución y tuvieron contacto con manuscritos de la Cadena Civil Municipal que datan del siglo XIX y XX. El objetivo de la acción, insertado en el ámbito de la disciplina, fue realizar la transcripción de los manuscritos con miras a promover actividades prácticas y valorar el acervo del Archivo Municipal. El resultado en lo que se refiere a la actividad pudo ser medido a través de un cuestionario aplicado directamente a los alumnos ya través de publicaciones en periódico y redes sociales. La actividad fue concluida con la transcripción de 41 manuscritos. Por último, el siguiente trabajo intenta corroborar el incentivo a las prácticas educativas en la enseñanza superior como herramienta de aprendizaje, estímulo y combate a la evasión.

¹ Graduanda do Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande (RS). Brasil. E-mail: bruna.nasa@gmail.com.

² Mestra em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente do Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Rio Grande (RS). Brasil. E-mail: elietecamargo15@hotmail.com.

³ Mestra em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Docente do Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: gykramer.arq@gmail.com.

Palabras clave: Curso de Archivología; Archivo Público Municipal; Acción educativa; Paleografía.

Abstract

The educational actions were developed jointly by the Municipal Public Archive of the city of Rio Grande and the course of Archivology of the Federal University of Rio Grande - FURG through the discipline of Paleography. The students visited the institution and had contact with manuscripts of the Municipal Civil Chain dating from the 19th and 20th century. The purpose of the action, within the scope of the discipline, was to transcribe the manuscripts with a view to promoting practical activities and valuing the collection of the Municipal Archives. The result in relation to the activity could be measured through a questionnaire applied directly to the students and through publications by a newspaper and social networks. Finally, the following work tries to corroborate the incentive to educational practices in higher education as a tool of learning, stimulus and fight against evasion.

Keywords: Course of Archivology; Municipal Public Archives; Educational action; Paleography.

1 Introdução

Os arquivos municipais são responsáveis pela preservação dos documentos da Administração Pública, contribuem com a memória e história de uma comunidade. Entende-se aqui como comunidade grupos organicamente unidos com alto grau de integração afetiva e coesão, com práticas cotidianas, conhecimentos, formas de agir e pensar semelhantes cujas normas ocorrem por meio de hábitos, costumes e tradições. A comunidade compartilha valores e possui maior intimidade (TONNIES 1995 apud MOCELLIM, 2011). Neste trabalho iremos utilizar a comunidade riograndina como público alvo deste trabalho.

Para Cook (2012, p.20) os arquivos: “são um patrimônio público sagrado que preservam a memória da sociedade e devem ser amplamente compartilhados.” O arquivo é um espaço de memória e de conhecimento, para cumprir seu papel social é necessário ações de disseminação e aproximação com a comunidade ao qual está inserido.

Neste sentido, as Universidades podem contribuir com tal finalidade, explorando os arquivos municipais tanto para aliar a teoria à prática de determinados cursos como contribuir para divulgação desses espaços. Nos EUA, por exemplo, os arquivos trabalham em parceria com as universidades, que ficam responsáveis pelo preparo básico dos estudantes, neste caso no âmbito da arquivologia, o que os torna verdadeiros arquivistas uma vez que podem vivenciar seu futuro campo de atuação e discutir métodos de trabalho como pesquisadores. (SCHELLENBERG, 2006). Os arquivos podem ser explorados ainda por outras áreas do conhecimento como história, sociologia, arqueologia, arquitetura, artes, dentre outras.

Partindo desse pressuposto, a ação educativa seria uma das formas de aproximar os estudantes dos arquivos municipais, o que favoreceria o ensino-aprendizagem e promoveria a valorização desses locais. Segundo Bellotto (2002) a ação educativa deve estar aliada às

funções do arquivo, ou seja ao o tratamento documental que permite preparar os documentos para demais ações

No primeiro caso, cabe aos arquivos, difundir e divulgar seus fundos documentais, garantir os registros dos direitos dos cidadãos, conservar e fazer respeitar o patrimônio documental. No segundo, cabe às escolas proporcionar e enriquecer o processo de aprendizagem do conjunto das ciências sociais através do contato com as fontes documentais, suscitar a reflexão e despertar o sentido crítico dos alunos por meio da aproximação com a realidade mais imediata através dos documentos conservados nos arquivos. (BELLOTTO, 2002, p.18).

A autora enfatiza exemplos concretos de ações educativas desenvolvidas em arquivos como a edição de obras, de interesse da comunidade e exposições comemorativas incluindo um modelo adotado na Espanha cujo objetivo foi promover a aproximação intelectual e afetiva dos alunos com os documentos produzidos (BELLOTTO, 2002).

Dessa forma, uma maneira de promover as ações educativas, nos documentos do Arquivo Público e Histórico Municipal da cidade do Rio Grande, foi utilizar a disciplina de paleografia para transcrição dos documentos, uma ciência que surgiu no século XVII, utilizada para estudar a escrita antiga e a evolução dos suportes. Foram escolhidos para a atividade os manuscritos da Cadeia Civil Municipal do século XIX e XX por considerá-los um conjunto de documentos com grande potencial de pesquisa que evidencia o sistema prisional do município no período.

A disciplina de paleografia possibilita o desenvolvimento de ações promovidas pelos alunos junto a instituições que contam com manuscritos que precisam ser decifrados e disponibilizados ao público por conter informações de cunho social. Caso do conjunto de documentos da Cadeia Civil que reúne diversas dados de extrema importância para a pesquisa, porém tem como limitação a leitura e escrita, muitas vezes de difícil compreensão.

A Cadeia Civil do Rio Grande, muito embora vista como um local apenas para expurgo apresenta um papel importante na coletividade da época, visto seus registros denotarem um momento onde a sociedade passa a pensar o punir em contraposição ao castigar. Com a Constituição de 1824 e o Código Penal de 1830, torna-se necessária a revisão e construção de novas cadeias em toda a província, pois até então a Casa de Correção de Porto Alegre abrigava, desde 1809, todos os apenados do estado e estava sobrecarregada (SILVA, 1997).

Assim, por volta de 1854 ordena-se a reforma da Cadeia Civil do Rio Grande, por ordem do governo da Província. Os documentos que restaram são todos deste período,

chamado informalmente de “cadeia nova”, e estendem-se até meados dos anos 40 do século XX, evidenciando um recorte da história local.

Neste sentido, as ações desenvolvidas além de favorecerem o uso da técnica de transcrição paleográfica inserida como método de ensino-aprendizagem dos alunos, podem proporcionar aos mesmos e demais pesquisadores conhecimento sobre o período, o índice de criminalidade e os motivos que ocasionaram as prisões, entre outras questões. E por fim, contribuir com a valorização do acervo do Arquivo Municipal.

1.1 Metodologia

Como metodologia procurou-se aliar teoria e prática para favorecer a compreensão e gosto dos alunos pela disciplina de paleografia, pois considera-se que atividades que possibilitam a atuação do aluno são mais atrativas e favorecem o ensino-aprendizagem. Foram realizadas aulas teóricas acerca da história da paleografia, da importância em transcrever os manuscritos, da evolução dos tipos de escrita e aulas práticas. As atividades práticas foram desenvolvidas em nas seguintes etapas:

1ª Etapa: a turma foi dividida em dois grupos com dez alunos aproximadamente, os quais realizaram visitas ao Arquivo Público e Histórico Municipal com a finalidade de obter um primeiro contato com livros de registro manuscritos da Cadeia Civil Municipal.

Esta atividade foi avaliada com a aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas aos discentes, que participaram das visitas e tiveram contato com os manuscritos.

Nesta primeira etapa o Arquivo Público divulgou a notícia no seu canal de comunicação (blog) e na página da Secretaria da Cultura. A referida notícia repercutiu em outros meios de comunicação.

2ª Etapa: A equipe do Arquivo Público digitalizou os documentos e os disponibilizou para professora responsável pela disciplina para posteriormente os alunos realizassem a transcrição de acordo com a Norma Técnica para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos. A Norma utilizada foi estabelecida no ano de 1990, em São Paulo, durante o I Encontro Nacional de Normatização Paleográfica e de Ensino e reformulada em 1993, versão que foi aplicada nos manuscritos deste trabalho. (BERWANGER; LEAL, 2015).

Para a atividade de transcrição os alunos foram divididos em grupos, sendo disponibilizadas quatro aulas para a transcrição.

3ª Etapa: Em uma das quatro aulas os alunos retornaram ao Arquivo para consultar os originais com o objetivo de sanar dúvidas e completar a transcrição. Após a correção foi

entregue a equipe do Arquivo uma cópia em mídia digital dos trabalhos, juntamente com os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos alunos para a divulgação da transcrição no *site* institucional do Arquivo.

Para avaliar a metodologia utilizada pelo professor foram aplicados vinte questionários e respondidos quinze. Foi possível perceber que o *nível de satisfação da metodologia utilizada pelo professor*, foi “bom”, sendo que nenhum aluno respondeu a alternativa “ruim”, e o aluno que respondeu “regular” não justificou a resposta (Quadro 1). Observa-se que o fato de a maioria dos alunos considerarem a atividade boa e um regular, permite refletir a necessidade de melhoria no método de ensino-aprendizagem.

Alternativas	Respostas dos alunos
Ótimo	4
Bom	10
Regular	1
Ruim	0

Quadro 1: Nível de satisfação dos alunos da metodologia utilizada na disciplina
Fonte: CAMARGO (2017)

Ao serem questionados sobre a *contribuição da atividade para o aprendizado*, nove discentes relataram a importância de aliar a teoria com a prática. As demais respostas foram em relação ao primeiro contato com um Arquivo, o que possibilitou conhecer o espaço de trabalho e as atividades realizadas pelos Arquivistas e sobre a importância em ser a primeira vez que manusearam documentos históricos.

A próxima questão buscou *conhecer se os alunos já haviam realizado aulas práticas no Arquivo* em outras disciplinas, apenas dois alunos responderam que sim, isso se justifica, pois são alunos que estão no primeiro ano do curso.

E para finalizar a avaliação, foi questionado *quais os benefícios em relação à teoria e prática realizadas no Arquivo Público Municipal*. As respostas consistiram em: compreender a história local; incentivo para seguir no Curso de Arquivologia; conhecer a história da Cadeia Civil Municipal; facilidade no momento da leitura; aprendizagem na prática e manuseio dos documentos originais. Um dos alunos afirma que “Os manuscritos foram importantes para aprender e compreender a maneira como mencionavam características das pessoas, o vocabulário, a letra e a organização das informações.” (ACADÊMICO A, 2017, [s/p]).

Outro aluno descreve “Aumentou o [meu] gosto pela arquivologia, foi possível com o contato físico, ter uma ideia de como é a atividade prática. Para quem gosta de pesquisa e de história como eu, foi o máximo.” (ACADÊMICO B, 2017, [s/p]).

A partir da análise da avaliação é possível concluir que os alunos sentiram-se mais motivados em relação ao curso, que a teoria aliada a prática é um método atrativo e produtivo para os alunos. Para avaliar a efetiva aprendizagem do aluno é necessário observar o seu comportamento (KUBO, BOTOMÉ (2001). Dessa forma foi possível perceber o modo de pensar dos alunos em relação às atividades desenvolvidas.

2 Ações Educativas: a transcrição de manuscritos da Cadeia Civil Municipal da cidade do Rio Grande

Com as ações propostas na disciplina de paleografia do curso de Arquivologia da FURG foi possível perceber que os alunos conheceram a história da Cadeia Civil, as formas de escrita, os termos utilizados para determinar os tipos de prisões e o motivo pelo qual essas ocorriam. Além de remetê-los a uma determinada época para conhecer o contexto em que os documentos eram produzidos, assim possibilitando a leitura e a posterior transcrição dos manuscritos (Figura 1).



Figura 1: Alunos realizando leitura e transcrição dos manuscritos
Fonte: CAMARGO (2017)

Além dos resultados positivos em relação a metodologia utilizada na disciplina, a atividade foi divulgada no *blog* do Arquivo e no *site* da Secretaria de Cultura o que contribuiu para uma maior divulgação, pois a notícia foi publicada em outros canais de comunicação que não tinham ligação com o trabalho, como no principal jornal da cidade, o “Jornal Agora”, e na rede social *facebook* “Rio Grande *on -line*”.

Entende-se que a participação da Universidade nas ações desenvolvidas juntamente com o Arquivo Municipal, assim como o conjunto de documentos trabalhado estimulou um maior interesse em divulgar a ação à comunidade riograndina. A Figura 2 apresenta a notícia veiculada na página do Arquivo, com uma das visitas guiadas realizadas com um grupo de alunos da disciplina, para o primeiro contato com a documentação. A Figura 3 apresenta a notícia publicada no Jornal Agora, um dos jornais mais utilizados pela população local para postagem de notícias da cidade.



Figura 2: Divulgação na página do Arquivo
Fonte: Arquivo Público Histórico e Municipal do Rio Grande



Figura 3: Notícia publicada em Jornal de maior circulação
Fonte: Jornal Agora (29 de setembro de 2017)

A equipe do Arquivo digitalizou cinquenta e nove manuscritos, que foram utilizados para a transcrição pelos alunos da disciplina em turno de aula, o que contribuiu para que todos os alunos matriculados tivessem acesso e conseguissem realizar a prática. Dos cinquenta e nove manuscritos digitalizados, quarenta e um foram transcritos de acordo com as Normas de Transcrição.

A Figura 4 contém o documento número 20 digitalizado e na sequência a transcrição paleográfica (Figura 5), a qual foi realizada exatamente como o original, não corrigindo os erros de português, não passando a escrita para a ortografia atual, deixando os espaçamentos conforme o original.

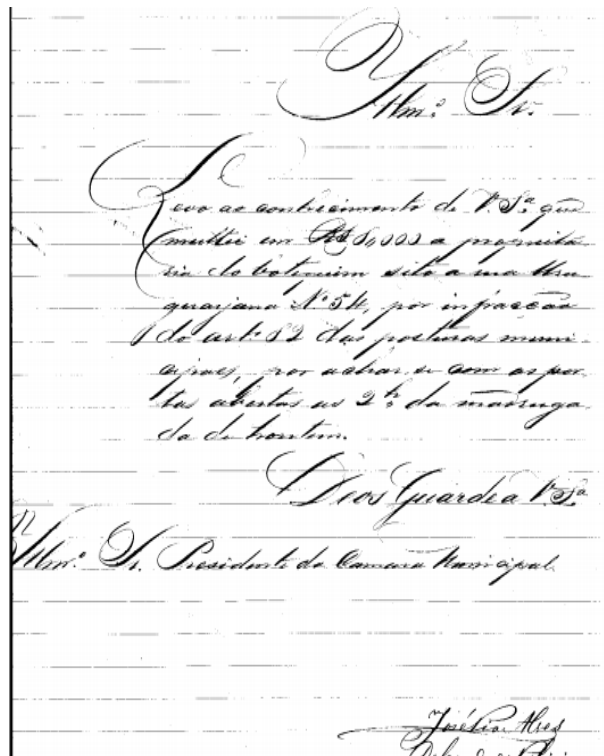


Figura 4: Manuscrito número 20, da Cadeia Civil do Município do Rio Grande
Fonte: Arquivo Público Histórico e Municipal do Rio Grande (2017)

No documento com data de 1884 é possível descrever algumas características do período, como a forma de escrita, o motivo pelo qual um estabelecimento comercial era multado e o valor que deveria ser pago. Assim como a forma de encerramento do documento, com os termos “Deos Guarde a V. S^a”.

Transcrição:

N°51

Delegacia de Policia, na cidade do Rio Grande do Sul 26 de Dezembro de 1884.

Illm° Sr.~

Levo ao conhecimento de V. Sª. que multei em R[\$?] 8,,000 a proprietaria do botequim sito a rua Uruguajana N° 54, por infracção do art. 82 das posturas municipais, por achar-se com as portas abertas as 2^h da madrugada de hontem.

Deos Guarde a V. Sª.

Illm° Sr. Presidente da Camara Municipal

Josélio Alves

Delegado de Policia

Figura 5: Transcrição paleográfica realizada pelos alunos da disciplina de paleografia
Fonte: SILVA, BARNI (2017)

A partir de um estudo histórico desse e dos demais documentos transcritos é possível identificar detalhes específicos como: quais eram os crimes mais comuns, o valor das multas; e o número de homens e mulheres presos. O documento transcrito de número 1 corresponde ao século XX, (Figura 6) e apresenta um quadro demonstrativo das causas das prisões, o número de homens e a quantidade de prisões efetuadas. Segundo os autores Berwarger e Leal (2015) a paleografia compreende a evolução da escrita e das letras, a interpretar os manuscritos e a partir da leitura paleográfica permite fazer um estudo histórico dos fatos e acontecimentos de cada período.

Sub intendencia do 1° Distrito

1° Zona

Quadro demonstrativo das prisões efetuadas ou ordem desta sub intendencia e da Delegacia de Policia no período de 1° de Julho de 1914 a 30 de Junho de 1915.

Causa das prisões	Delega – cia Policia		Total	Sub inten dencia da 1° Zona		Total
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
Embriaguez	20	1	21	566	71	637
Desordens	70	.	70	412	67	479
Embriaguez e Desordens	43	.	43	195	107	302
Ferimentos	57	.	58	16	9	25
Furto	226	1	227	120	17	137
Averiguações	47	1	49	38	8	46
Offensas a moral	.	2	.	41	16	57
Aggressão	55	.	55	54	.	54
Espancamento	14	.	14	41	.	41
Alienação	.	.	.	32	24	56
Defloramento	13	.	13	1	.	1
Jogo	32	.	32	12	.	12
Estrupo	2	.	2	.	.	.
Homicidio	7	.	7	.	.	.
Moeda falsa	2	.	2	.	.	.
Somma	588	5	593	1528	319	1847

Figura 6: Documento transcrito pelos alunos da disciplina de Paleografia
 Fonte: VELLAR, SILVA (2017)

A transcrição e o acesso facilitado, no *site* institucional do Arquivo, irá permitir o conhecimento da comunidade sobre as informações contidas nos documentos com riqueza de detalhes, e proporcionar com que novos estudos e pesquisas venham a ser realizadas nos documentos da Cadeia Civil.

3 Conclusão

O trabalho desenvolvido em parceria com o Curso de Arquivologia da FURG e o Arquivo Público e Histórico Municipal de Rio Grande atingiu o objetivo proposto que foi transcrever os manuscritos com vistas a promover atividades práticas aos alunos de forma a ampliar o método de ensino aprendizagem e valorizar o acervo do Arquivo Municipal da cidade do Rio Grande.

Através da ação educativa os alunos tiveram contato direto com os documentos, conheceram as funções desenvolvidas pelas Arquivistas, bem como conseguiram aliar o conhecimento teórico com a transcrição paleográfica.

A ação educativa contribuiu para o ensino-aprendizagem dos alunos, bem como para divulgação do trabalho desenvolvido no Arquivo e dos documentos que estão sob sua custódia.

A divulgação tanto pelo Arquivo, Secretaria da Cultura e outros meios de comunicação contribuiu para que um número maior de pessoas tivessem conhecimento do Arquivo e dos documentos da Cadeia Civil.

A partir da transcrição paleográfica e do acesso no *site* institucional novos estudos podem ser realizados por pesquisadores de áreas afins a Arquivologia, como direito, história, arqueologia e letras, entre outras.

Espera - se que novas ações educativas sejam realizadas no Arquivo com outras turmas da disciplina de Paleografia, dando continuidade na documentação da Cadeia Civil ou com outra documentação acondicionada no Arquivo com relevância para pesquisa e conhecimento do público.

Sugere - se também que as demais disciplinas do curso de Arquivologia e de outros cursos afins desenvolvam ações conjuntas com a instituição com vistas a ampliar as possibilidades de aprendizado e explorar o potencial do acervo do Arquivo Municipal.

Referências

BELLOTTO, Heloisa L. **A política de educação cultural e educativa nos arquivos municipais**. Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba. Fundação Pró Memória. Ano 1, n° 1, Julho de 2002. Disponível em: http://www.promemoria.indaiatuba.sp.gov.br/arquivos/galerias/registro_1.pdf. Acesso em out. 2017.

BERWANGER, Ana Regina. **Noções de paleografia e de diplomática**. Santa Maria: Editora UFSM, 2015.

BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Franklin. **Noções de paleografia e diplomática**. Santa Maria: Editora da UFSM, 2008.

CESAR, Tiago Silva. **A ilusão panóptica: encarcerar e punir nas imperiais cadeias da Província de São Pedro (1850-1888)**. São Leopoldo: Unisinos, 2014.

COOK, Terry. **Arquivologia e Pós-modernismo: novas formulações para velhos conceitos**. Disponível em: <http://www.aajerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/9>. Acesso em: 18 de out. de 2017.

JORNAL AGORA. **Manuscritos da Cadeia Civil Municipal serão transcritos por acadêmicos da FURG**. Publicação em 27 de setembro de 2017. Disponível em: <http://pt.calameo.com/books/000337975567860d6e82f>. Acesso em 10 de dez. de 2017.

KUBO, O.; BOTOMÉ, S. P. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. *Interação*, Curitiba, v.5, n.1, p.133-171, 2001.

MOCELLIM, Alan D. A comunidade: da sociologia clássica à sociologia contemporânea. *PLURAL*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v. 17, n. 2, pp.105-125, 2011.

SCHELLENBERG, T.R. **Arquivos Modernos: Princípios e Técnicas**. 6. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2006.

SILVA, Mozart Linhares da. **Do império da lei às grades da cidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.